

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Adis Abeba, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: 5517 700 Fax: 5517844
Website: [www. Africa-union.org](http://www.Africa-union.org)

CONSELHO EXECUTIVO

Vigésima-Primeira Sessão Ordinária

9 – 13 Julho de 2012

Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/720 (XXI)iv
Rev. 3

**RELATÓRIO DO SUBCOMITÉ DO CRP DE COOPERAÇÃO
MULTILATERAL SOBRE AS PARCERIAS
ESTRATÉGICAS DE ÁFRICA
JANEIRO – JUNHO DE 2012**

**RELATÓRIO DO SUBCOMITÉ DO CRP DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL
SOBRE AS PARCERIAS ESTRATÉGICAS DE ÁFRICA
JANEIRO – JUNHO DE 2012**

1. Durante o período em análise, o Subcomité do CRP de Cooperação Multilateral, trabalhando em estreita colaboração com a Comissão da União Africana (CUA), acompanhou várias actividades relativas às Parcerias Estratégicas de África.

A. Implementação do Plano de Acção da Segunda Cimeira do Fórum África-Índia

2. Recorde-se que na sua Vigésima Sessão Ordinária, realizada em Adis Abeba, Etiópia, de 23 a 27 de Janeiro de 2012, o Conselho Executivo solicitou à Comissão e ao CRP, através do seu Subcomité de Cooperação Multilateral, que concluíssem o Plano de Acção do Quadro para o Reforço da Cooperação da Segunda Cimeira do Fórum África-Índia, com a parte indiana, e acompanhassem a execução dos projectos e programas acordados dentro do prazo previsto. Solicitou igualmente aos Decanos Regionais e aos Estados-membros a concluírem o processo de atribuição das instituições às respectivas regiões e países, após a oferta da Índia de criar seis (6) novas instituições a nível continental.

3. Neste contexto, foram realizadas reuniões entre a Comissão e o Subcomité, por um lado, e com uma delegação indiana, para finalizar o Plano de Acção do Quadro para o Reforço da Cooperação da Segunda Cimeira do Fórum África-Índia, por outro lado. Paralelamente, está em curso a execução dos projectos e programas acordados. O Decano Geral e os Decanos Regionais também se reuniram em várias ocasiões, mas ainda não há um acordo concreto em relação às propostas feitas para a distribuição das instituições.

Recomendações

- (i) Solicitar as duas partes para que submetam à aprovação o Plano de Acção do Quadro para o Reforço da Cooperação da Segunda Cimeira do Fórum África-Índia, para que os projectos e programas acordados possam ser implementados dentro do prazo previsto;
- (ii) Solicitar ao Decano Geral e aos Decanos Regionais para que submetam com urgência os locais onde serão implantados as instituições continentais de modo a permitir que o Conselho Executivo tome uma decisão atinente durante a sessão de Julho de 2012;
- (iii) Solicitar à CUA para que forneça, se necessário, todas as informações sobre as propostas africanas já acordadas para o Plano de Acção do Quadro para o Reforço da Cooperação, quando e se for solicitada pelo Governo da Índia.

B. Terceira Cimeira África-América do Sul (ASA)

4. Recorde-se que o Conselho Executivo, na sua sessão de Janeiro 2011, aprovou a Decisão da Terceira Reunião Ministerial do Fórum África-América do Sul (ASA), realizada em Malabo, Guiné Equatorial, de 22 a 25 de Novembro de 2011, que estabelece que a Terceira Cimeira África-América do Sul (ASA) deve ser realizada em Malabo, Guiné Equatorial, nos dias 15 e 16 de Maio de 2012.

5. Assim, o Subcomité de Cooperação Multilateral e a Comissão concluíram os preparativos para a Cimeira. Portanto, os documentos sobre as questões pendentes tais como a estrutura e o organograma para a criação do Secretariado da ASA; os projectos prioritários para implementação imediata; o mecanismo de financiamento dos projectos e programas da ASA e a composição do Comité Estratégico Presidencial, foram elaborados pela parte africana para discussão com a parte sul-americana com vista a submetê-los à Cimeira para apreciação. Um projecto de Declaração também foi elaborado.

6. Da mesma forma, foram tomadas medidas para a realização de um Fórum sobre Comércio e uma exposição Cultural em conformidade com as decisões da reunião Ministerial de Novembro 2011, que autoriza a realização dos dois eventos. Note-se, contudo, que devido a limitações de tempo, o Fórum sobre Comércio e a exposição cultural não foram organizados em grande escala. O Fórum sobre Comércio foi reduzido a um Workshop/Seminário e a exposição Cultural baseou-se na participação voluntária dos países. Neste contexto, dois países da América do Sul e três de África indicaram a sua disponibilidade para participar na exposição.

7. Lamentavelmente, no último momento, a parte Sul-americana, através do seu Coordenador, Brasil, e a Presidência Interina da UNASUR, Paraguai, solicitaram o adiamento da Cimeira para o segundo semestre do ano. A Guiné Equatorial, na qualidade de anfitrião, e que estava avançada na preparação da Cimeira, aceitou o pedido, bem como o resto da parte africana.

8. À luz do exposto, o Subcomité e a Comissão são de opinião que uma nova data deve ser proposta para meados de Outubro ou Novembro deste ano, e a parte Sul-americana informada em conformidade. Isto dará tempo suficiente para uma preparação adequada por ambas as partes e conclusão das discussões com a América do Sul sobre todas as questões pendentes. Neste contexto, o Conselho Executivo deve solicitar que o Mecanismo de Coordenação, juntamente com o Presidente do Subcomité, reúna-se, possivelmente em Malabo, para discutir estas questões o mais rapidamente possível para que a parte africana prepare-se para a Cimeira no final do ano. Portanto, prevê-se um Fórum sobre Comércio e uma Exposição Cultural de grande escala.

Recomendações

9. Tomando em consideração o supracitado, as seguintes recomendações são feitas:

- (i) Solicitar as partes africanas e sul-americanas para que considerem e acordem sobre os 30 projectos prioritários identificados pela parte africana e criem as condições necessárias para a sua implementação. Os diferentes Grupos devem analisar as formas práticas para implementar os projectos.
- (ii) Exortar o Secretário Executivo da ASA a convocar, o mais rapidamente possível, o Grupo de Trabalho Ad-hoc sobre o Financiamento das Actividades da ASA, dada a importância da mobilização de recursos para financiar os projectos e programas da ASA, a fim de fazer avançar a parceria; e APELAR a parte africana para identificar os seus membros e desempenhar um papel significativo e construtivo no processo;
- (iii) Tomar nota da decisão relativa ao adiamento da 3^o Cimeira da ASA para o segundo semestre de 2012, em Malabo, Guiné Equatorial, e apelar ambas as partes para fazerem consultas e acordarem sobre uma nova data e prepararem-se adequadamente para assegurar o sucesso da Cimeira;
- (iv) Solicitar ao Mecanismo de Coordenação para que reúna-se o mais breve possível, possivelmente em Malabo, Guiné Equatorial, para analisar as questões pendentes relativas ao recrutamento de pessoal, adesão, financiamento e implicações financeiras relativas à criação do Secretariado Permanente da ASA, e fazer recomendações apropriadas para a próxima Cimeira;
- (v) Os preparativos para a realização, em grande escala, do Fórum sobre Comércio e da Exposição Cultural devem começar cedo para assegurar o seu sucesso.

C. Preparativos para o 2^o Fórum África-Coreia (KAF)

10. A Reunião de Altos Funcionários Coreia - África, agendada para ser realizada em Adis Abeba, que foi adiada várias vezes durante o primeiro trimestre do ano, finalmente teve lugar a 7 de Junho de 2012. Durante o encontro, as duas partes passaram em revista as actividades da parceria desde o 2^o Fórum na Coreia em 2009, e discutiram os preparativos para o 3^o Fórum agendado para ter lugar na Coreia no dia 17 de Outubro de 2012. Observou-se que embora a cooperação a nível bilateral entre a Coreia e países africanos individuais durante o período tenha sido notável, a nível continental não foram registados grandes progressos. Isto aconteceu principalmente devido ao facto do Plano de Acção 2009-2012, baseado na Declaração e Quadro de Cooperação aprovados em Seul em 2009, não ter sido uma co-propriedade das

duas partes com vista a facilitar a sua implementação. As duas partes concordaram que uma vez que o Plano de Acção 2009-2012 ficou ultrapassado, havia necessidade de elaborar um novo Plano de Acção 2012-2015 baseado no resultado previsto do 3º Fórum Coreia-África e sua declaração, que irá reiterar alguns compromissos passados, mas também reflectir novos compromissos como a cooperação em matéria de Paz e Segurança, Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Industrial.

11. Neste contexto, a parte coreana concordou em estudar o projecto de Plano de Acção apresentado pela parte africana, em consulta com as autoridades relevantes na Coreia, e apresentar o seu parecer à Comissão. A ideia é finalizar o Plano de Acção para aprovação no 3º Fórum Coreia-África.

12. A parte coreana informou a reunião sobre os preparativos até agora feitos para o 3º Fórum. Deu a conhecer que as actividades foram programadas para serem levadas a cabo de 15 a 19 de Outubro de 2012, durante a denominada "Semana Africana", e indicou que os convites para a reunião serão enviados à Comissão e aos Estados-membros participantes antes do final de Junho de 2012.

13. Importa recordar que a fórmula de Banjul é composta por seguinte: O actual Presidente da União Africana, o Presidente demissionário da União Africana; o Presidente da Comissão da União Africana; os cinco Estados iniciais da NEPAD, o Presidente da Mesa do Comité de Orientação dos Chefes de Estado e de Governo da NEPAD (HSGOC), os Presidentes e Chefes Executivos das oito Comunidades Económicas Regionais (CER's), bem como o Presidente do Sub-Comité do CRP sobre a Cooperação Multilateral.

Recomendações

- (i) Saudar o acolhimento e os resultados da reunião dos Altos Funcionários realizada em Adis Abeba, no dia 7 de Junho de 2012;
- (ii) Solicitar ao Subcomité do CRP de Cooperação Multilateral e à Comissão da UA a acelerarem os seus preparativos, particularmente no que diz respeito à Declaração e Plano de Acção de Seoul, a fim de assegurar o sucesso do 3º Fórum África-Coreia, a ter lugar em Seul, a 17 de Outubro de 2012;
- (iii) Solicitar aos países participantes a tomar nota das datas do Fórum e das actividades conexas, a ter lugar de 15 a 19 de Outubro de 2012, em Seul, República da Coreia, e exortá-los a participar.

D. Conferência Internacional de Tóquio para o Desenvolvimento de África (TICAD)

14. A Comissão da União Africana (CUA) foi aceite para desempenhar as funções de Co-organizador do processo TICAD em Agosto de 2010. Em

Fevereiro de 2012, a Comissão da União Africana (CUA) foi convidada pelo Governo do Japão (GdJ), a participar, pela primeira vez, na Reunião do Comité Directivo dos Co-organizadores do TICAD, juntamente com outros co-organizadores, ou seja, o Escritório do Assessor Especial das Nações Unidas para África (UNOSAA), O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Banco Mundial (BM). O Corpo Diplomático Africano (ADC) no Japão também participou na reunião. O objectivo da reunião era planificar e discutir a 4ª Reunião Ministerial de Acompanhamento da TICAD a ser realizada em Marrakech, Marrocos, nos dias 5 e 6 de Maio de 2012, bem como os preparativos para a realização da 5ª Conferência da TICAD em Yokohama, Japão, de 1 a 3 de Junho de 2013.

15. Foi neste contexto que a Comissão da União Africana participou na 4ª Reunião Ministerial de Acompanhamento da TICAD realizada no Palmeraie Golf Palace em Marrakech, Marrocos, nos dias 5 e 6 de Maio de 2012. O Programa de Trabalho da reunião de Marrakech, incluindo os apresentadores identificados, é o seguinte:

- Estado de Implementação do Plano de Acção de Yokohama; Japão,
- Actual Crescimento Económico de África e Desafios Subjacentes; Banco Mundial
- Realização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) em África: 2015 e além; PNUD
- Resposta aos Desafios Internos e Transfronteiriços: Consolidação da Paz e da Boa Governação; Comissão da União Africana
- Alterações Climáticas; Japão

16. A delegação da CUA, liderada pelo Vice-presidente, trabalhou em estreita colaboração com o Governo do Japão (GOJ) e outros Co-organizadores, e contribuiu significativamente para o resultado do encontro, que juntou cerca de 49 países africanos, dos quais 37 estiveram representados a nível ministerial, Organizações do sistema das Nações Unidas, Organizações da Sociedade Civil, bem como os órgãos de comunicação social.

17. As seguintes áreas prioritárias da UA, destinadas a ajudar África a realizar os seus objectivos de desenvolvimento no 5º processo do TICAD, foram destacadas na reunião:

- Implementação da Arquitectura Africana de Paz e Segurança, a fim de consolidar a paz como um elemento crucial para o desenvolvimento económico e social;
- Implementação do Programa para o Desenvolvimento de Infra-estruturas em África, que visa estabelecer as redes de infra-estruturas essenciais para apoiar a integração de África;

- Concretização do Programa Integrado para o Desenvolvimento da Agricultura em África com vista a assegurar a segurança alimentar e nutricional para a população crescente de África;
- A Campanha para a Redução Acelerada da Mortalidade Materna em África (CARMMA) como uma iniciativa da CUA e UNFPA destinada a intensificar a implementação do Plano de Acção de Maputo para a redução da mortalidade materna na Região Africana;
- Concretização do projecto de Desenvolvimento Industrial Acelerado de África, que visa dotar o continente de uma capacidade industrial operacional;
- Arquitectura Africana de Governação, cuja implementação irá apoiar o processo de democratização contínua de África e a exploração dos recursos naturais;
- Estabelecimento da Universidade Pan-Africana, visando a realização de actividades integradas de pesquisa e educação em África;
- Criação da Zona de Comércio Livre Continental; e
- Agenda global tal como a reforma da ONU e resposta aos desafios das alterações climáticas.

18. A CUA e os Co-organizadores foram unânimes nas suas opiniões ao afirmarem que como a comemoração do aniversário da segunda década do processo TICAD coincide com o 50º aniversário da fundação da OUA/UA em 2013, o processo TICAD deve ser ajustado para apoiar o continente africano a implementar a sua própria agenda de desenvolvimento e criação de infra-estruturas, enfatizando a apropriação do processo por parte de África na abordagem das prioridades do continente, transformando-o ao mesmo tempo para que o Japão se torne mais visível em África, para o seu próprio benefício.

19. A reunião discutiu igualmente os processos preparatórios rumo ao 5º TICAD, agendado para ter lugar em Yokohama, Japão, em Junho de 2013. Ficou acordado que várias grandes reuniões preparatórias serão realizadas, em preparação para o evento, entre as quais a Reunião do Comité Directivo dos Co-organizadores a ser realizada em Setembro de 2012 durante a Assembleia Geral das Nações Unidas em Nova Iorque; a Reunião Anual FMI-Banco Mundial a ser realizada em Outubro de 2012 no Japão; a Reunião dos Altos Funcionários a ser realizada em Burkina Faso em Outubro/Novembro de 2012 e a reunião preparatória Ministerial da TICAD V que será realizada em Adis Abeba, Etiópia, em Março de 2013.

20. Os Co-organizadores concordaram com o Japão de que a TICAD V deve abordar os desafios e riscos que possam prejudicar as novas tendências positivas em África, o que significa que o encontro teria como objectivo promover o crescimento inclusivo, justo e sustentável, reforçando

simultaneamente a capacidade de resiliência em África e, nesse sentido, delinearão os alicerces da TICAD V.

21. A participação da CUA na reunião de Co-organizadores e na 4ª Conferência Ministerial de Acompanhamento trouxe visibilidade e conferiu apropriação do processo TICAD à África. Como um beneficiário do processo, a oportunidade dada à CUA como um Co-organizador, pela primeira vez, trouxe a dimensão continental africana a um processo até então bilateral, que embora tenha tido algum impacto positivo, nem sempre tomou em consideração as prioridades de África.

22. Portanto, prevê-se que enquanto nos preparamos para a TICAD V, a UA vai fazer uso do seu novo papel para influenciar os documentos finais do TICAD V, de forma a abordar as questões prioritárias de África, bem como trazer benefícios adicionais para o Japão. Por quase duas décadas, o Japão tem mostrado solidariedade com África e tem apoiado o continente na concretização dos seus objectivos de desenvolvimento. É chegado o momento, numa altura em que celebramos 20 anos do processo TICAD, que, aliás, coincide com os 50 anos de fundação da OUA/UA, de África e o Japão engajarem-se mais em questões centrais de desenvolvimento, enfatizando o comércio e o investimento, infra-estruturas, ciência e tecnologia, bem como a relação intergovernamental e entre os povos, para o benefício das duas partes.

23. O Corpo Diplomático Africano (CDA) em Tóquio, que até então vinha acompanhando o processo TICAD, está disposto a trabalhar com os seus homólogos em Adis Abeba, e a CUA irá preparar-se adequadamente para a TICAD V e, assim, concretizar os objectivos previstos.

Recomendações

- (i) Saudar o êxito da 4ª Reunião Ministerial de Acompanhamento da TICAD realizada em Marrakesh, Reino de Marrocos, nos dias 5 e 6 de Maio de 2012 e manifestar apreço ao Japão por ter cumprido os seus compromissos no âmbito do Plano de Acção de Yokohama apesar dos seus próprios desafios internos.
- (ii) Saudar igualmente o anúncio feito pelo Japão a confirmar a realização da TICAD V na cidade de Yokohama, Japão, de 1 a 3 de Junho de 2013, que comemorará o 20º aniversário do processo TICAD, bem como a contribuição positiva do Japão para o desenvolvimento económico de África desde 1993.
- (iii) Reconhecer o excelente papel desempenhado pelo Corpo Diplomático Africano (CDA) em Tóquio no processo TICAD ao longo dos anos e a sua vontade de trabalhar com os seus homólogos em Adis Abeba a fim de promover os interesses da União Africana no processo TICAD.

- (iv) Exortar o CRP, o CDA, os Estados-membros e a Comissão a trabalharem em conjunto e em estreita colaboração com o Japão e os outros Co-organizadores nos preparativos para a TICAD V a fim de assegurar o seu êxito.

E. Fórum da Cooperação África-China (FOCAC)

24. Este fórum tem servido como um bom exemplo de cooperação Sul-Sul e tem contribuído para reforçar os canais de consulta e comunicação, bem como a criação de um mecanismo de cooperação, que é benéfico tanto para África como para a China.

25. De acordo com a Decisão EX.CL/Dec.532 (XVI) e conforme acordado na 4ª Conferência Ministerial do FOCAC em 2009, em Sharm El-Sheikh, Egipto, a CUA foi admitida como membro pleno na reunião de Altos Funcionários do FOCAC realizada em Hangzhou, China, nos dias 26 e 27 de Outubro de 2011.

26. Em geral, podemos considerar esta parceria como um sucesso devido aos esforços conjuntos empreendidos por ambas as partes na implementação das várias actividades. Resultados notáveis foram obtidos em todas as áreas, incluindo política, economia, comércio, desenvolvimento e cultura.

27. Apesar deste resultado positivo, alguns Estados-membros manifestaram a necessidade de reforçar a cooperação China-África e de ver o FOCAC a prestar mais atenção, na próxima década, a questões-chave relacionadas, inter alia, com o seguinte:

- Luta contra o terrorismo;
- Questões jurídicas e consulares;
- Crime organizado;
- Criação de oportunidades de emprego;
- Imigração ilegal;
- Alterações climáticas;
- Protecção da Bacia do Congo;
- A situação especial dos pequenos países insulares;
- Transporte marítimo;
- Reforço da Cooperação Multilateral na implementação da agenda da NEPAD;
- Reforço da coordenação com as organizações internacionais, particularmente o Conselho de Segurança das Nações Unidas, a OMC e o G20.

28. Ambas as partes estão actualmente a preparar-se para a 5ª Conferência Ministerial do FOCAC, a ser realizada em Beijing, China, nos dias 19 e 20 de Julho de 2012, subordinada ao tema “Consolidação das realizações e abertura de novas perspectivas para a parceria estratégica Sino-Africana.”

29. Os projectos de documentos da conferência, nomeadamente, a Declaração de Beijing e o Plano de Acção para o período 2013-2015, estão actualmente a ser revistos por ambas as partes.

Recomendações

- (I) Necessidade de manter consultas regulares entre as Missões Diplomáticas Africanas baseadas em Adis Abeba e Beijing, respectivamente, e entre a Comissão e a parte Chinesa, no que diz respeito ao processo de preparação e elaboração dos documentos finais (Declaração e Plano de Acção) da 5ª Conferência Ministerial, em conformidade com a decisão anterior do Conselho Executivo de Janeiro de 2012.
- (II) Identificar e apresentar projectos prioritários continentais que a China poderia contribuir para a sua implementação.

F. Estratégia Conjunta África-UE (JAES): Reunião do Grupo de Trabalho conjunto África-UE

30. No contexto da implementação da Estratégia Conjunta África-UE, a décima- quarta reunião do Grupo de Trabalho Conjunto África-UE (JTF) foi realizada nos dias 8 e 9 de Março de 2012 em Bruxelas, Bélgica. A reunião contou com a participação da Presidência rotativa da UA, representada por Sua Excelência Embaixador do Benin, co-presidentes Europeu e Africano dos Grupos Conjuntos de Peritos (JEGs), Parlamentos Pan-africano e Europeu, Sociedade Civil de ambos os continentes, Altos Funcionários das duas Comissões e Serviço Europeu de Acção Externa (SEAE), bem como representantes dos Estados-membros, das Comunidades Económicas Regionais Africanas, do Banco Africano de Desenvolvimento e do Banco Europeu de Investimento.

31. A reunião reafirmou a JAES como o quadro geral de cooperação entre os dois continentes e concordou que a implementação do Plano de Acção da JAES a nível das oito parcerias temáticas ainda não respondeu às expectativas. Ambas as partes concordaram igualmente que mais trabalho precisa ser feito a fim de explorar plenamente o potencial das JAES, tendo em conta a próxima Cimeira África-UE prevista para 2013. A 14ª reunião do Grupo de Trabalho Conjunto proporcionou a oportunidade de empreender esforços adicionais para que a parceria se torne ainda mais dinâmica e eficiente para a materialização dos objectivos definidos de comum acordo. Neste sentido, é preciso haver uma priorização das áreas de cooperação, bem como tomar em consideração as realidades actuais – a crise financeira e económica mundial – ao definir a via a seguir.

32. Neste contexto, é pertinente ressaltar que os participantes trocaram opiniões sobre a eventual revisão e melhoria da arquitectura da JAES actual e dos conteúdos da parceria, bem como monitorização e avaliação da eficiência

dos Grupos Conjuntos de Peritos. A reunião foi igualmente informada das vias de financiamento a serem consideradas pela UE para apoiar a JAES de forma mais eficaz, nomeadamente, a proposta de inclusão de um Programa Pan-africano de Desenvolvimento no novo Instrumento de Cooperação para o Desenvolvimento (ICD) para o próximo Quadro Financeiro Plurianual (QFP). Além disso, é preciso identificar claramente as prioridades a serem financiadas, incluindo a criação do Instrumento/Mecanismo de Financiamento Pan-africano.

33. Os relatórios das sessões em grupo entre as duas partes sobre o estado da implementação das parcerias temáticas foram posteriormente submetidos a uma sessão plenária. Os co-presidentes da reunião, da parte da UE, Sr. Nicholas Westcott, Director Executivo do Departamento de África do Serviço Europeu de Acção Externa (SEAE), e a Sra. Francesca Mosca, Directora, Direcção Geral de Desenvolvimento e Cooperação da Comissão Europeia, e da parte Africana, Embaixador John Kayode Shinkaiye, Chefe de Gabinete no Gabinete do Presidente da Comissão da UA, saudaram os progressos realizados e convidaram os JEGs a concentrarem-se na priorização de actividades que visem atingir resultados concretos.

34. As seguintes reuniões bilaterais também tiveram lugar:

- Reunião de coordenação entre as Comissões da União Africana e Europeia, o SEAE e as Comunidades Económicas Regionais (CER) Africanas, que concordou em promover a participação das CER na JAES e aprofundar as relações aos níveis regional e continental.
- Reunião entre as Comissões da União Africana e Europeia, o SEAE, o Banco Africano de Desenvolvimento e o Banco Europeu de Investimento, que serviu como uma oportunidade para reforçar a sua cooperação na implementação do actual Plano de Acção da JAES, e discutir a sua cooperação futura, em particular no contexto do Programa Pan-africano proposto.
- O debate entre o Serviço Europeu de Acção Externa e a Comissão da União Africana, que tratou de questões jurídicas, em especial o princípio da jurisdição universal, o Tribunal Penal Internacional e o caso Hissène Habré.

35. A próxima Reunião do Grupo de Trabalho Conjunto África-UE terá lugar em Adis Abeba, no último trimestre de 2012.

Recomendações

- (i) Necessidade de reestruturar e reforçar os JEGs da parte africana, a fim de utilizar de forma efectiva o Grupo de Trabalho para beneficiar o continente;

- (ii) A este respeito, apelar às duas partes para que realizem uma Sessão de reflexão para analisar a arquitectura geral da parceria antes da próxima reunião do Grupo de Trabalho Conjunto África-UE, que será realizada no último trimestre de 2012;
- (iii) Necessidade dos Estados-membros participarem plenamente nos JEGs com vista a projectar e realizar os objectivos gerais da parceria, em benefício do continente;
- (iv) Convidar a CUA e os Estados-membros a assegurar que os resultados-chave a serem apresentados na 4ª Cimeira África-UE em Bruxelas, em Dezembro de 2013, estejam em conformidade com os projectos e iniciativas que foram mencionados no Plano de Acção África-UE (2010-2013) e não com actividades ad hoc que estão fora dos parâmetros do Plano de Acção acima referido.

G. Conclusão

36. À luz do supracitado, fica patente que o Subcomité do CRP de Cooperação Multilateral trabalhou incansavelmente com a Comissão da União Africana (UA) com vista a reforçar as Parcerias Estratégicas de África.

2012

Report of the PRC sub-committee on multilateral cooperation with respect to Africa's strategic partnerships January To June 2012

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4173>

Downloaded from African Union Common Repository